

UMA VISÃO MORAL E O ANEL DE GIGES

Autores: EDNALDO ALVES DE ARAUJO, ILDENILSON MEIRELES, EVA ELAINE RUAS, JÚNIOR
ADEMIR SANTOS ROCHA, KELI RAINE TEIXEIRA COSTA, MARCELO OLIVEIRA SALGADO

Introdução

Este trabalho teve por finalidade apresentar alguns aspectos da visão moral contida no livro II de *A República*, de Platão. Para isso, foi apresentada a história do mito do pastor de rebanho, Giges. Como o mito foi a primeira maneira que o homem grego encontrou para falar da sua forma de viver e do sentimento de pertencimento a uma comunidade, os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de incentivo à Docência (PIBID) levaram essa ideia para sala de aula, de modo que permitisse aos alunos uma contextualização entre filosofia, escola e o mundo contemporâneo, de uma forma geral, enfatizando a questão dos valores morais.

Para desenvolvimento dessa atividade, houve um planejamento prévio envolvendo o coordenador, supervisor e acadêmicos do PIBID, com o intuito de definição da estratégia e também dos textos teóricos para a execução prática. Na estratégia ficou definido que haveria uma aula expositiva abordando a história de Giges e duas atividades envolvendo os alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Filomeno Ribeiro, em dois momentos.

No primeiro momento, nessa atividade, a equipe de acadêmicos do PIBID levou um anel como símbolo para que os alunos da escola pudessem usá-lo e dizer como agiriam, caso fossem invisíveis, assim como Giges. No segundo momento, foi solicitado aos alunos que produzissem um vídeo retratando algumas questões cotidianas que contrariassem as regras morais aceitas na atualidade, em conformidade com o que lhes foi apresentado.

Nesse sentido, o objetivo foi cumprido, mesmo que de forma parcial. Para os acadêmicos, o preparo para a docência foi altamente positivo. Para os alunos da escola, consideramos que foi satisfatório e temos muitas possibilidades de melhoria. A atividade reforça nossa percepção de que o ensino de filosofia é de fundamental importância para os estudantes do ensino médio na compreensão de todo o contexto social no qual estão inseridos, sobretudo em relação à questão moral, pois o pressuposto dessa contribui para a boa convivência social.

Material e métodos.

O trabalho apresentado pela equipe do PIBID da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) na Escola Estadual Filomeno Ribeiro foi um complemento dos estudos conceituais de ética e moral do livro *Filosofando: Introdução à Filosofia*, utilizado pela escola. Além disso, tivemos também a explanação moral que se interpreta a partir do Livro II de *A República*, de Platão.

A abordagem metodológica por meio da aula expositiva foi para incentivar os alunos à participação, fazendo perguntas, esclarecendo dúvidas com intervenções pontuais e argumentação de situações que envolvesse o cotidiano deles e de outros contextos, bem como o que se veicula nos espaços midiáticos. Isso possibilitou não só a assimilação do aprendizado, o exercício de pensar os problemas sociais, como coloca (FREIRE, 1996, p. 61), quando diz que “outro saber de que não posso duvidar um momento sequer na minha prática educativo-crítica é o de que, como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção mundo”; como também, despertar para práticas que negam os valores humanos individuais e coletivos.

Então, sob a perspectiva freiriana, pode-se perceber que esse tipo de atividade possibilita a retomada da consciência da ação do homem no mundo, transformando-o e também sendo transformado por ele. Embora a apresentação metodológica tenha sido didaticamente simples, foi possível discutir a questão política e social a partir do mito Giges.

Resultados e discussão

O estudo de filosofia no ensino médio tem muitas finalidades. Dentre elas, proporcionar aos alunos a criticidade, a análise conceitual e o filosofar. A partir disso, criar condições para o estabelecimento de conexões com os mais diversos problemas enfrentados na vida e no cotidiano. No caso deste trabalho, verificou-se que os alunos tiveram boa percepção crítica, por meio do mito do anel de Giges, ao que foi proposto. Tivemos boa discussão com a participação de todos os estudantes e bolsistas. Infere-se com isso também que a questão moral vem sendo muito explorado pela mídia, diante de acontecimentos na realidade brasileira que ora contrariam as regras moralmente aceitas, ora reforçam essas mesmas regras. .



Considerações finais

Não resta dúvida, que a filosofia é de extrema importância para o ensino médio. Sobretudo, por causa da criação de maiores e melhores possibilidades de ação no mundo, conforme muito bem colocado por Freire, na ideia de transformação em *Pedagogia da Autonomia*. Pois, cria para o sujeito condições de inserção social, de conhecimento e o enfrentamento de problemas, de qualquer natureza. E, este trabalho permitiu aos alunos um olhar sobre si e também da realidade da qual são partícipes e refletir sobre ela.

Referências bibliográficas

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Martins, Maria Helena Pires. *Introdução a Filosofia: Filosofando*. São Paulo, Moderna, 4ª edição, 2009.

PLATÃO. *A República*. São Paulo, Nova Cultural Ltda, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários a Prática Educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.